



Pesquisa da Esalq ajuda a reduzir perdas na pecuária

Pesquisa de mestrado realizada no Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, por Mariana Caetano, avaliou o aproveitamento do amido em dietas de animais confinados e constatou que cerca de 35% se perde nas fezes. A nutrição representa cerca de 80% do custo de produção de um animal confinado. Os resultados do estudo podem ser utilizados para o setor produtivo diminuir o desperdício. Segundo a pesquisadora, nos Estados Unidos o teor máximo de amido fecal permitido em criações é de 5%.